

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo X – Das ocupações e missões dos Espíritos

579. Pois se é de Deus que o Espírito recebe a sua missão, como se há de compreender que Deus confie missão importante e de interesse geral a um Espírito capaz de falir?

R. “Não sabe Deus se o seu general obterá a vitória ou se será vencido? Sabe-o, crede, e seus planos, quando importantes, não se apoiam nos que hajam de abandonar em meio a obra. Toda a questão, para vós, está no conhecimento que Deus tem do futuro, mas que não vos é concedido.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0579).

Livro 12

Capítulo 579 – Deus sabe

0579 / LE

Deus sabe de tudo que vai acontecer, em todos os rumos da criação. Ele é onisciente, mas deixa o Espírito descer à Terra, mesmo sabendo da sua falha no que deve fazer. A alma está em busca do aprendizado e, para tanto, deve repetir o curso quantas vezes for necessário. Esse é o processo de despertar do Espírito.

Já falamos alhures que a evolução é para todos, sem distinção, e que todos têm os mesmos caminhos, com diversas modalidades de ações e reações, sendo o mesmo o peso dos fardos e os jugos de cada ser. Em cada vez que reencarnamos, assimilamos algumas coisas das leis espirituais. Sejamos religiosos ou não, todos somos filhos de Deus, com os mesmos direitos e deveres; isso é simplesmente maravilhoso, de forma que a esperança seja para todas as criaturas.

A vida, seja onde for, solfeja uma canção de luz para os trabalhadores de todas as escalas. Deus não é melhor para uns do que para outros; existem, sim, os Espíritos mais velhos, que assimilam mais por serem adultos, no entanto, as crianças no amanhã serão crescidas.

Se o Espírito somente tivesse uma encarnação na Terra, não precisaria vir, como acontece, muitas vezes, na carne. Cada vinda é um curso de aprendizado, como acontece com o aluno da escola; são muitos os cursos, até chegar ao diploma. Se fomos feitos iguais, onde estará essa igualdade, a justiça, se uns aprendem mais depressa que outros? Quando isso acontece, é que os que aprendem mais depressa, são mais velhos, e a experiência fá-los assimilar com mais facilidade as lições recebidas.

Falir não significa que nada aprendeu. O sinônimo desta palavra nos dicionários do mundo é minguar, quer dizer, o Espírito que faliu diminuiu as suas tarefas, mas não deixou de fazê-las, e nisto aprendeu alguma coisa, ao contacto com o mundo e com o seu próximo. Jesus é amor, devemos lembrar disso. Ele é o Professor Maior, é o Mestre dos mestres, é o Enviado de Deus. Como iria, amar a uns mais que a outros, se Ele mesmo disse que não veio ao mundo para os sãos e, sim, para os doentes? E Ele não muda, é sempre a mesma luz.

Jesus Cristo, ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre. (Hebreus, 13:8).

Como pensar diferente, em se referindo à Sua assistência espiritual às criaturas do Seu rebanho? Deus e Jesus sabem o que nós todos estamos fazendo e o que vamos fazer das oportunidades a nós concedidas, bem como, igualmente, são conhecedores do nosso aprendizado espiritual.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

É de Deus que o Espírito recebe a missão, e Deus sabe que alguns vão falir em certos pontos de tarefa que deveriam realizar nas, ao contacto com a tarefa, o Espírito assimila alguma coisa. Que, com o tempo, cresce na sua consciência. Se Deus fez as leis, e sendo Ele a Inteligência Suprema, não devemos discutir, julgá-Lo, ou apresentar sugestões de o que fazer. Uma coisa é certa: se juntarmos todos os cientistas do mundo, eles não terão a capacidade de fazer um átomo sequer. Como, então, dar conselhos para quem fez o Universo?

Deus sabe de tudo, e tudo está certo, sob Seu comando soberano.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XII, Cap. 579 – Deus sabe

– questão 0579, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.